

Rede de Sementes do Oeste da Bahia

 redesementeoesteba@gmail.com

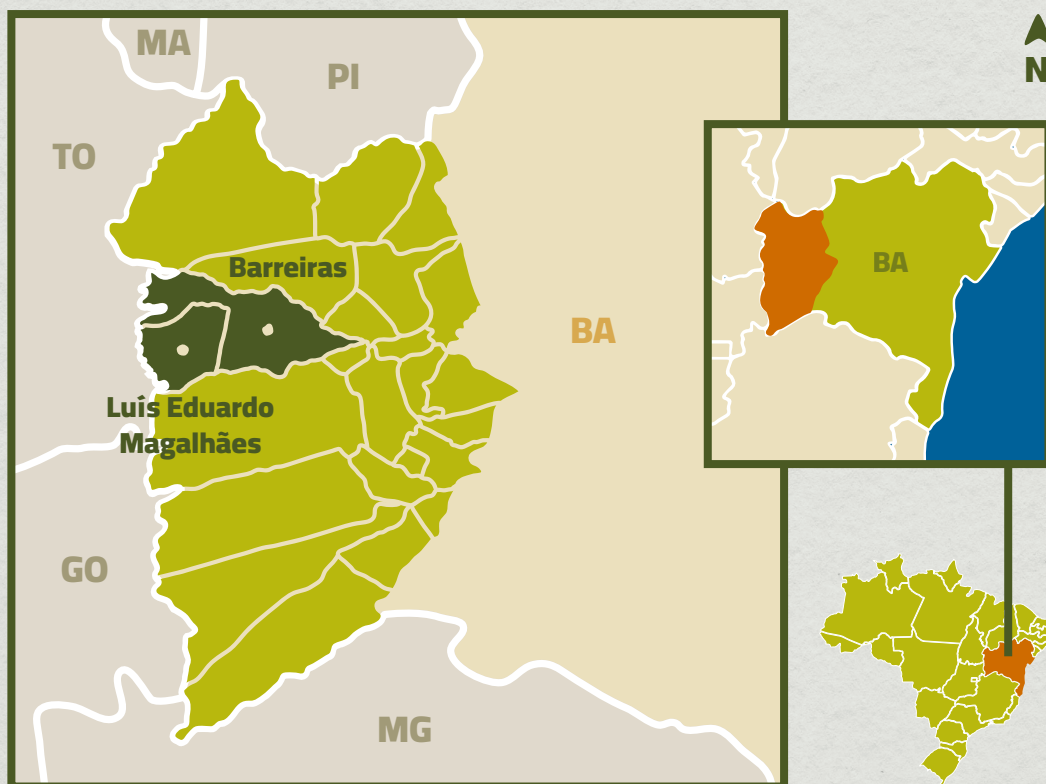
 (77) 9 9854-5683

**A Associação Rede de
Sementes do Oeste da Bahia
atua em prol da restauração
ecológica por meio da venda de
sementes nativas do Cerrado.**

**Atuamos na região do
Extremo Oeste da Bahia, no
Assentamento Rio de Ondas
na Vila II e nos municípios:**

- **Luís Eduardo Magalhães**
- **Barreiras**

EXTREMO OESTE DA BAHIA/BA





Somos agricultores familiares e assentados da reforma agrária.

A maior parte da coleta é feita por grupos familiares.

21
associados

80% dos associados são mulheres



ATUAÇÃO

Prestamos **serviço de colheita e venda de sementes nativas, além de doces de frutos do Cerrado**, como maracujá do mato.

Manutenção dos ecossistemas e biodiversidade, fonte de renda alternativa para as comunidades e empoderamento feminino.



SEMEADURA DIRETA NA RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA

A semeadura direta, popularmente conhecida como Muvuca, é uma **técnica de plantio que dispersa as sementes diretamente no solo**, sem a necessidade da produção de mudas. Indicada para a restauração ecológica de áreas florestais e não florestais como o Cerrado, apresenta diversas vantagens:



Alta biodiversidade

Mistura sementes de diferentes formas de vida como ervas, capins, arbustos, árvores, trepadeiras e palmeiras.



Controle de exóticas

A biodiversidade contribui para que plantas nativas consigam competir, de forma mais eficiente, contra espécies invasoras, em especial os capins exóticos.



Cobertura do solo

Ervas e capins promovem a cobertura rápida e densa, protegendo o solo e espécies de crescimento mais lento como árvores de grande porte.



Larga escala

Permite o uso de maquinário agrícola para a dispersão de sementes em grandes áreas com eficácia.

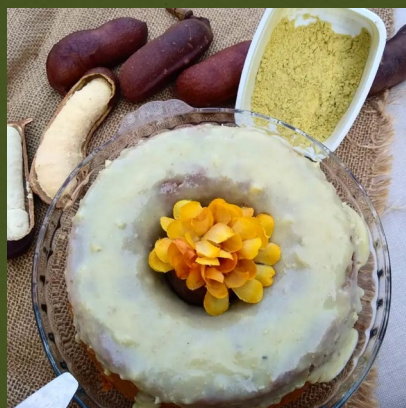


Impacto social

A coleta de base comunitária contribui com a geração de renda e o fortalecimento de povos tradicionais em seus territórios de origem.

**Nosso maior orgulho é
a riqueza culinária, em
transformar os frutos
do Cerrado em doces.**

**Também a nossa
perseverança.**



HISTÓRICO

A mobilização de coletores teve início em 2011 no Programa LEM APP 100% Legal, programa criado para atender o programa Produzir e Conservar da Monsanto em parceria com a Conservação Internacional (CI), Parque Vida Cerrado e a empresa Baobá Florestal e teve o apoio da Secretaria de Meio Ambiente para identificar as lideranças de comunidades rurais.

A Equipe Executiva da Campanha (CI e Parque) se reuniu no mês de fevereiro de 2012, no município de Luís Eduardo Magalhães (LEM), para alinhamento das ações com enfoque especial à Rede de Sementes, onde se definiu um planejamento e se projetou o fluxo do mercado de sementes da Rede de Sementes do Oeste da Bahia e a estrutura básica para a constituição da cadeia organizada dessa Rede.



Em março de 2012, foi realizado um Encontro no Parque Vida Cerrado com os coletores de sementes e a equipe técnica da Campanha. Neste dia, foi ministrado um **minicurso de coleta, beneficiamento e armazenamento de sementes com distribuição de apostila e foram formalizados protocolos, diretrizes, coordenadores e novos preços de sementes da Rede**, conforme ata do Encontro. Foram listados 24 coletores interessados em restaurar suas APP's. Até março de 2012 a Rede era composta por 25 coletores. Entre março e junho de 2012, foram efetivados novos coletores, totalizando 46 coletores de sementes. No início de julho de 2012, foi constatado o interesse de mais duas comunidades do município de Barreiras, Rio Branco e Cachoeira do Acaba-Vida, pelo ingresso na Rede, o que reforça o potencial de disponibilidade de sementes para atender grandes demandas de restauração com muvuca na região.



quase
2 ton. de
sementes
comercializadas





mais de
R\$ 70 mil
de renda bruta



Visitas periódicas foram realizadas durante o período para **orientações quanto a coleta e armazenamento, realização de pesagens, pagamento e recolhimento das sementes.** Foram efetuadas ao todo 4 etapas de coletas/pagamentos de sementes com recursos do FMMA.

Em setembro de 2017, o Parque Vida Cerrado, em parceria com a Ennel Green e Secretaria de Meio Ambiente, realizou o primeiro curso de reciclagem da Rede de Coletores com 70 participantes, ocasião em que foi definida a **primeira lista de sementes e respectivos valores para remuneração** com recursos do FMMA (Fundo Municipal de Meio Ambiente), conforme resolução n. 16, aprovada em 04 de junho de 2011 pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente de LEM.

A proposta era **reengajar os coletores e melhorar a qualidade das sementes** entregues para o viveiro da Prefeitura

e alguns consultores que ainda utilizavam a Rede. Na oportunidade, além das técnicas de coleta e armazenagem foi **discutido a importância da organização da Rede** para garantir o escoamento das sementes. A Rede de Coletores de Sementes merece grande atenção, uma vez que no primeiro ano do Programa a única fonte de recursos para compra de sementes foi o Fundo Municipal de Meio Ambiente.

Em 2020, o grupo, majoritariamente formado por mulheres, passou por uma reciclagem e um trabalho para a formalização da associação de coletores, um passo importante para **viabilizar a comercialização de sementes e outras fontes de recursos para o grupo**. Todo o trabalho de mobilização, operacionalização, treinamento, ARTs e gestão dos pedidos está sendo feito pelo Parque Vida Cerrado e buscamos com esse projeto dar mais autonomia e segurança à Associação para que ela mesma assuma essas funções ao longo do tempo.

A **formalização dos coletores em uma Associação** foi em 2021, com o objetivo de ampliar a capacidade de oferta de sementes para restauração no oeste da Bahia e promover renda às comunidades em assentamentos rurais da região por meio de suporte e ampliação da Associação, adequação do espaço de trabalho e estruturação da central administrativa da Rede de coletores de sementes nativas.

Em 16/04/2023 tivemos nossa **inauguração da Casa Jatobá**, com sala de refrigeração para armazenar as sementes, além de escritório, sala e cozinha.

**Nossa expectativa é
dinamizar a venda das
sementes e diversificar
a produção de produtos
culinários do extrativismo**



“Quando você olha pra um lado, olha para o outro e você vê que uns estão devastando, outros estão queimando e aí você trabalha nessa parte que você vai ver reflorestamento, vai ver um crescimento.

Eu me sinto muito feliz e orgulhosa disso.”

Altina Barreto

Assentamento Rio de Ondas





“A gente tem a intenção não só de mexer com a semente. A gente tem como fazer, reaproveitar as polpas do fruto do Cerrado, que é uma coisa que quase ninguém conhece, as biojoias, que são conhecidas no país e assim por diante.

O sonho não é pequeno não. É grande!”

Flabeis Barbosa

Assentamento Rio de Ondas



Esta publicação foi viabilizada pelo projeto
"Tecendo Redes e Espalhando Sementes", executado pela
Rede de Sementes do Cerrado (RSC), por meio do Fundo de
Promoção de Paisagens Produtivas Ecosociais (PPP-ECOS)
gerido pelo Instituto População Sociedade Natureza (ISPN).

A equipe técnica envolvida em sua produção é composta por Anabele
Gomes (coordenação), Camila Motta (equipe técnica), Luana Santa Brígida
(edição de texto e design gráfico) e Jamilly Pereira (revisão de texto).

Informações concedidas pela Rede de Sementes do Oeste da Bahia com
organização do texto de Claudiane Ferreira e Debora Alves, 2023.



Apoio

